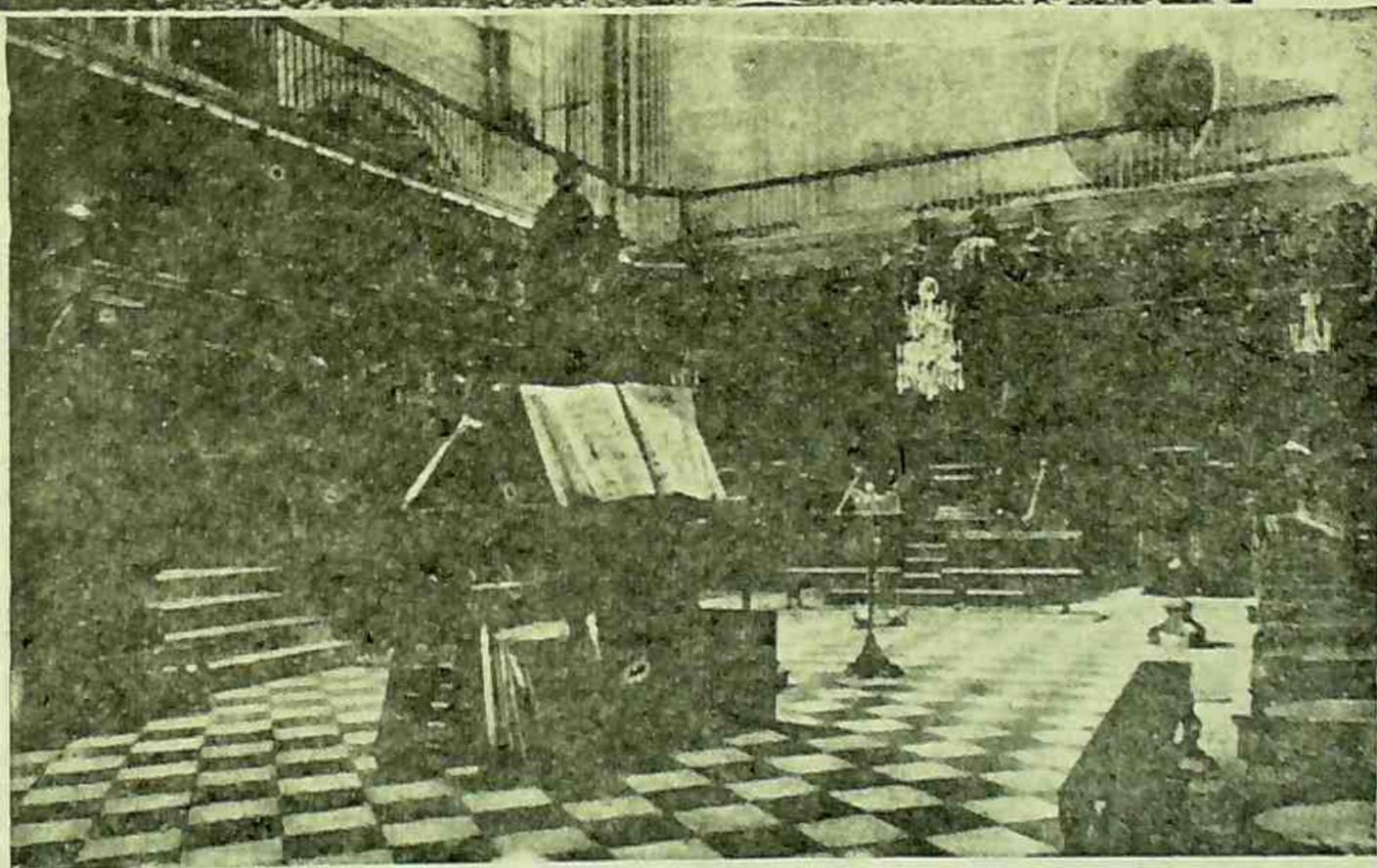
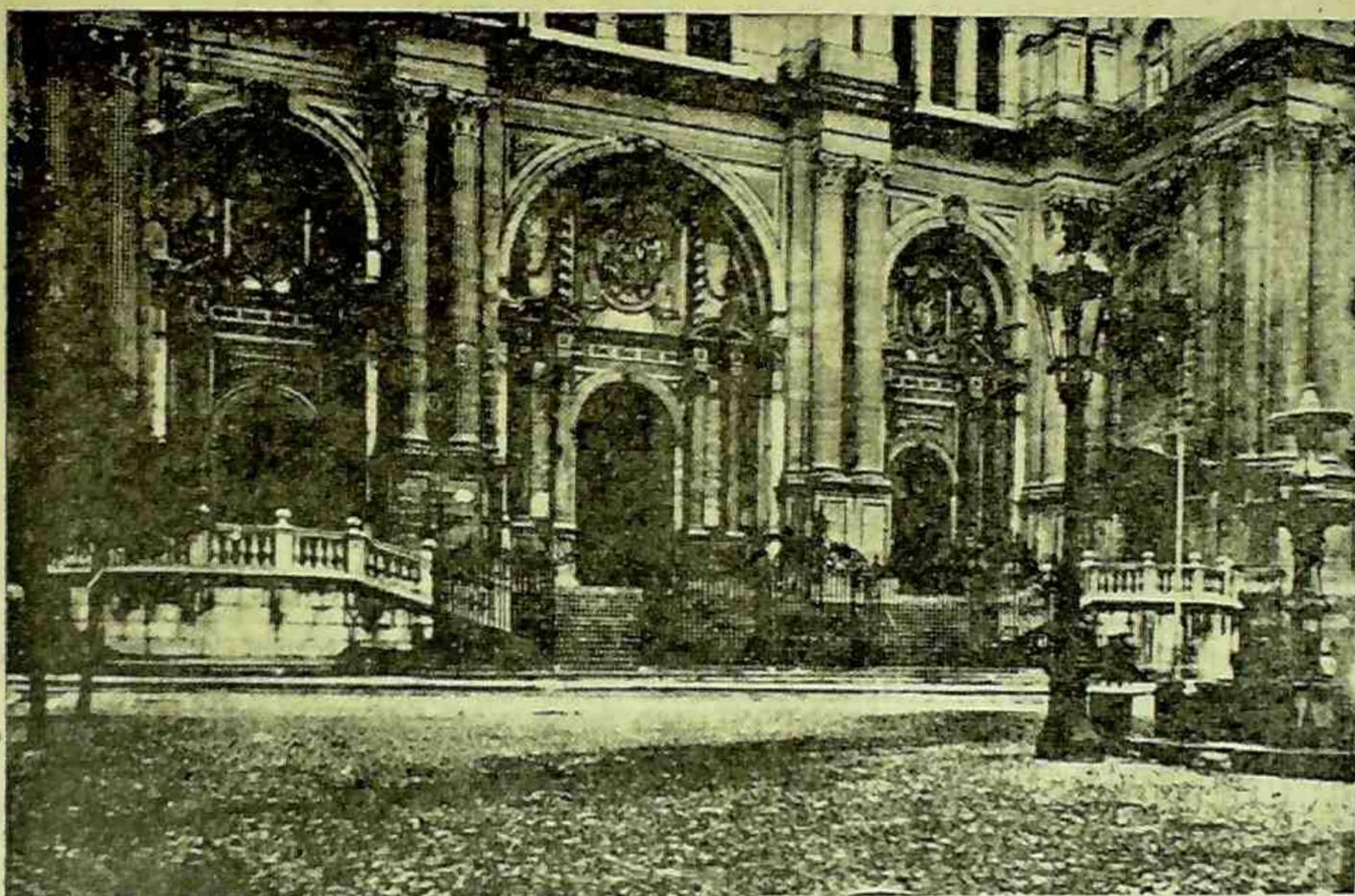


Ave Maria

SÃO PAULO, 31-OUTUBRO-1948

ANO L — NÚMERO 43



MÁLAGA (Espanha) — Portas principais da catedral e artístico côro lavrado com finas madeiras.



Cumprem promessas e agradecem favores...

MILAGRES DO BEATO CLARET

Fontes dignas de crédito falam de dois novos milagres realizados pelo Beato António Maria Claret na Espanha. Sobre eles já se está preparando o processo canônico, a fim de verificar-lhes a autenticidade e valor.

É notório o empenho da Sagrada Congregação dos Ritos em favor da causa de sua canonização. Para o ano de 1950 esperamos fundadamente vê-lo elevado às supremas honras dos altares.

Que as orações de seus devotos apressem o advento deste dia venturoso!

GOIÂNIA — Amarillis Flerury de Araujo agradece a N. Senhora das Graças um favor recebido com a cura de sua irmã Maria Madalena.

BOCAINA — Uma devota leitora da "AVE MARIA" agradece uma graça alcançada de Santa Terezinha. — Antónia Travassos agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Padre Eustáquio uma graça recebida.

RIBEIRÃO BONITO — Madalena H. Gahardi agradece a N. Senhora das Graças um favor alcançado pela sua intercessão. — Julieta Riso Paloni agradece a N. Senhora das Graças, a Santa Terezinha do Menino Jesus e a Todos os Santos o ter sarado de uma grande dor que sentia do lado.

CAÇAPAVA — "Estando meu filho Luiz atacado de grave enfermidade, recorri ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato António Maria Claret, pedindo-lhe a sua cura. Fiz com que o enfermo tomasse uma relíquia do Beato Claret, iniciando, nós e inúmeras pessoas amigas, uma novena ao piedoso Beato nessa intenção. Tendo o doente recuperado a saúde num espaço de tempo que a todos, inclusive ao médico, surpreendeu,

cumpro o grato dever de publicar a graça alcançada, enviando uma esmola para as vocações claretianas. — Maria A. Almeida Costa."

SANTOS — Olimpia Machado de Almeida agradece especial favor obtido com a novena das Três Ave Marias. — Acácia Negreiros Carvalho agradece graças obtidos de N. Senhora de Fátima e São Judas Tadeu — Etelvina Barbosa Marcos agradece favores do I. Coração de Maria. — Minervina Guimarães agradece graças ao I. Coração de Maria.

VERA CRUZ — Maria Aparecida Brandão Machado agradece um favor a São Judas.

RIO DE JANEIRO — Ernestina Lopes da Silva agradece a N. Senhor das Graças um grande favor alcançado.

SÃO PAULO — Olga Anderaus agradece a N. Senhora de Fátima e São Judas uma graça alcançada. — Izolina Franchini agradece um favor a N. Senhora das Graças.

AGUAÍ — João Batista Ferreira Rocha agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada.

Consagrações das Famílias ao Imaculado Coração de Maria

BUENO BRANDÃO (Minas) pelo P. Rafael Dias, C.M.F. — João Inácio e Maria Inácio da Silva; Salvador e Ana Morelli; António e Helena Garcia; Dr. Lindolfo Olivais Filho e Vomélia P. Olivais; João Barbosa e Elisa Andrade dos Santos; António e Antónia Frausina Aires; José e Antonieta Ramalho; José e Marcelina Beghini; António Joaquim e Ana Maria de Jesus Ribeiro; Efigênio e Aurora Lucas; Felix e Maria Benedita Furquim; Valter Correa e Carlinda Costa, Edévaldes e Maria Xavier Barbosa; Alfredo Ribeiro Barbosa e Vicentina Carmelinda de Lima; Sebastião Luiz da Silva e Antónia do Carmo de Jesus; Júlio Alves de Lima e Batistina Ferreira Alves; Deolinda Leme da Cunha; Domingos e Amélia Dala Rosa; Luiz e Isolina Arrelaro; Afonso e Maria Angelina Ribeiro; Oprívio de Souza Ferraz e Rosa Silva Alves Oliveira; Duvílio e Antónia B. Beraldinelli; Francisco José Ribeiro e Tereza Maria de Jesus; Benedito Irineu e Nemésia Dória dos Santos; José Lopes e Rita Lopes; Francisco e Benedita Couto Máximo; José e Maria da Conceição Máximo; Moisés e Maria do Carmo Máximo; Bertoldo Ernesto e Dionísia Bernardes de Souza.



*A caminho da escola,
num dia primaveril,
seguiram três amiguinhos:
Luiz, Oscar e Adail.*

*Quando viram num jardim,
no meio de lindas flores,
uma rosa que era um "sonho"
de beleza e de esplendores!*

*Naquele galho mais alto
da roseira bem viçosa,
parecia uma "rainha"
no seu trono, majestosa!*

Se essa rosa fosse minha...
Mary Buarque

*Luizinho então faz, gentil,
esta pergunta curiosa:
— O que faria cada um
se colhesse aquela rosa?*

*Bem depressa diz Oscar:
— Se essa rosa fosse minha,
eu a daria, contente,
à adorada mamãezinha...*

*— Se essa rosa fosse minha,
diz bem cheio de dulçor
o Luiz, dela faria presente
ao meu caro professor...*

*— Se essa rosa fosse minha,
com amor a levaria,
diz por fim o Adail,
à doce VIRGEM MARIA!*

*Estou certo que Maria,
lá do céu, tudo escutou...
E da terceira resposta
foi que ela mais gostou!*

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesíastica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1950



O V Congresso Eucarístico Nacional

Todos os olhares e todas as atenções estão nestes momentos voltados para Porto Alegre. Mas não é a capital gaúcha, esbelta e linda, progressista e hospitaleira, que está a atrair com enlevo e carinho peregrinos e visitantes, romeiros e fiéis do Estado sulino, de todos os Estados da Nação e mesmo das Repúblicas vizinhas.

Avenidas e ruas porto alegrenses, arranha-céus e parques, edifícios e jardins, ilhas que rodeiam a populosa capital sulina, não constituem nestes dias o foco dos entusiasmos da população que ali está e que está disseminada pelo Brasil inteiro.

Porto Alegre é hoje o centro da alma católica brasileira, porque está cumprindo o dever sagrado de adorar genuflexa a divina Eucaristia, no grandioso Congresso Eucarístico Nacional preparado com inexcelsível dedicação, com admirável fé e com brilho insuperável.

Em Porto Alegre estão fixas as nossas vistas, porque os nossos irmãos daquele Estado, com as dignas autoridades à frente, com o insuperável mentor espiritual que é D. Vicente Scherer, Arcebispo metropolitano, estão escrevendo mais uma página áurea nos fastos religiosos da Pátria e estão dando novo testemunho do esforço envidado para não ficar atrás nas homenagens eucarísticas, que tributam a Jesus Sacramentado em nome do Brasil.

O pensamento do que se está fazendo em Porto Alegre nestes dias do Congresso Eucarístico reanima as nossas esperanças. É que Jesus Hóstia, não hóspede, mas Senhor e Rei, Pai e vida da nossa Terra e de nossa gente, está sendo aclamado por milhares de almas, por incontáveis adoradores, como o fôra no Rio de Janeiro, em Salvador, em Recife e em São Paulo. Cada Estado que recebe a incumbência de organizar um Congresso Eucarístico, carrega sobre si o brio da nação inteira e toma em

suas mãos ou antes em seus corações, feitos de amor e fé, de pureza e de fidelidade, a Hóstia divina e prepara-lhe as apoteoses que se tornam triunfos internacionais manifestativos do que é o coração brasileiro.

E mesmo Jesus Sacramentado sabe agradecer farta e generosamente carinhos e dedicações, sacrifícios e amor. A nossa Pátria há de ser sobejamente recompensada dos trabalhos que supõe a celebração do Congresso, em ordem a homenagear menos indignamente o Rei dos reis e Senhor dos que dominam.

Mas as nossas esperanças ficam sobretudo reanimadas, porque o revigoreamento eucarístico que deixam nas almas as solenidades dum Congresso, dá-nos a certeza da maior compreensão, por parte do povo, da necessidade de viver eucaristicamente para enfrentar todos os males que nos ameaçam e que nos assaltam.

“Temos dois inimigos — dizia Pio X —: maçonaria e modernismo; porém somos mais fortes que eles, porque temos a quem é princípio de toda a força; temos a divina Eucaristia”. Hoje temos mais um inimigo: o comunismo. Ameaça ele destruir fé e religião, igreja e família, ordem e sociedade. Mas nessa batalha seremos vencedores em contando com o auxílio de Jesus Sacramentado. “Quando se comunga, não se capitula”, afirmou um general.

Jesus é insubstituível. Eis a lição mais real e eficiente do Congresso Eucarístico. Voltar a Ele, ficar com Ele, viver cada dia mais intensamente d’Ele, será a obra mais valiosa que poderemos fazer em prol das nossas almas, das nossas famílias e da nossa Pátria.

Acompanhando espiritualmente o desenrolar do V Congresso Eucarístico, adoremos a Hóstia Santa, comunguemos fervorosamente e demos a nossa adesão eterna à Vitima Santa dos altares prometendo-lhe fidelidade, amor e sacrifício.

Jesus seja para sempre o Rei do Brasil e o amor do coração brasileiro.



Orientações Evangélicas

DOMINGO XXIV DEPOIS DE PENTECOSTES

REI DO MUNDO

Na festa gloriosa da realeza de Nosso Senhor, enquanto a nação brasileira genuflexa O adora nos solenidades do Congresso Eucarístico, recordemos que "Jesus Cristo vence, reina e impera".

Mal aparecera no mundo, surge contra ele a inveja e a odiosidade. Herodes tenciona tirar-lhe a vida. Como fugir à ordem do morticínio das crianças? Entre elas se encontraria o nascido Rei de Israel. Herodes viu-se logrado. Nada lhe adiantou o criminoso massacre dos santos Inocentes.

Jesus Cristo ia encetar a via pública, o ministério sagrado da conversão do mundo. Ao seu lado, no hispido deserto, aparece o demônio tentador. A ardidura era sagaz e astuta. A tentação, repetida e violenta. Mas teve de curvar-se à argumentação irretorquível de Jesus Cristo. Os inimigos seguem-no no encalço, acompanhando de perto com a intenção malévoa de colhê-lo em conradiação. Jamais o conseguiram.

Levado pelos tribunais, arrostando o poderio dos juizes, esteve em face de Anás, Caifás, Herodes e Pilatos. A todos confundiu e venceu com a lógica e raciocínio, com a verdade incontroversível de uma vida santa.

Si morre, é porque voluntariamente se oferece às mãos dos algozes, para manifestar que o tripúdio dos verdugos será de poucas horas, recaindo em maior derrota e mais completa ignomínia. Jesus Cristo vence a morte. Ninguém até o presente o realizou.

Depois, a história de sua Igreja é um atestado eloquente de suas vitórias. Perseguidores, heresias, ódios, ciladas, tudo ruuiu sob a força invencível de Jesus Cristo. O famoso apóstata Juliano declarou-o embora tardiamente: "Venceste, Galileu".

Na orla de sua veste cintila a inscrição divina: "Rei dos reis e Senhor dos que dominam". A Pilatos confessa que é Rei e lhe declara a natureza de seu reino. É reino da verdade e da vida, reino da justiça e santidade, do amor e da paz — canta a Igreja no prefácio desta festa de Cristo Rei.

Jesus Cristo reina, pois o Pai lhe deu todo poder, toda autoridade, toda honra, todo direito. Ele é o Rei da glória eterna. Seu reinado estende-se pelas almas onde assenta seu trono divino. Os corações humanos, em número incontável, se consagraram também ao seu domínio.

Reina nas vontades, porque lhe estão por inteiro submetidas com liberdade santa. Não há rei que conte tantos vassallos. Não há rei tão amado. Não há rei tão defendido.

"Falou e tudo foi feito". Manda aos anjos. Não sabes — disse a Pedro — que poderia contar com 12 legiões de anjos? "O Pai me deu todo o poder no céu e na terra". Manda aos apóstolos: "Ide, anunciai o evangelho por toda a parte". E os apóstolos obedecem ao mandato divino. Impera aos ventos e se acalmam. Às doenças e cessam por encanto. Manda a seus seguidores deixarem pai e mãe e seguem-no pelo abandono completo de tudo. A Pedro e aos outros discípulos que tudo larguem para entrarem no território de seu apostolado e todos seguem seus mandatos. Agora, no percorrer dos séculos, manda com suavidade íntima, com acentos comoventes, e milhares de heróis se consagram à obediência de suas ordens. Dá sua lei, seus mandamentos e milhões de almas às cegas, sem o mínimo revide, vão atrás dos maiores heróis, ao encontro do martírio, ao abraço do sofrimento. Cristo impera com sua lei, com seu amor, com seus milagres.

COMO É QUE SE ADMINISTRA O SACRAMENTO DO BATISMO?

Afirmou Jesus Cristo (a quem seiscentos milhões de homens têm por Deus) que o Batismo é absolutamente necessário para a salvação. "Quem não renascer da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5). Sendo assim, o Sacramento deve estar à disposição de todos os homens. E, na verdade, está. Pois o Batismo se pode administrar muito facilmente, em circunstâncias extremas, por qualquer pessoa que goze do juízo e que queira fazer neste ponto a vontade de Cristo. Administra-se o Batismo, derramando água sobre a cabeça do pagão, pronunciando ao mesmo tempo as palavras: "Eu te batizo em Nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo". O essencial do Sacramento está contido nesse ato e nessas palavras, juntamente pronunciadas.

Em caso de extrema necessidade, basta que se faça assim. No decorrer dos séculos, a Igreja acrescentou outras cerimônias para o Batismo solene.

Para a validade do Sacramento, não são absolutamente precisas.

Somente um ministro oficial da Igreja (o sacerdote ou diácono) as pode administrar. Se houver perigo de morte, porém, toda e qualquer pessoa pode e deve administrar o batismo simples, observando as instruções acima dadas.

O Batismo faz de quem o recebe um filho de Deus e herdeiro dos céus.

Se morrer depois de ser batizado, esse filho adotivo de Deus recém-batizado entrará logo na felicidade eterna.

A alma assim salva pela caridade do outro não deixará de suplicar graças por quem lhe foi o instrumento da vida celestial.

Efemérides Marianas

DIVISAS MARIANAS

Recebeu a Ação Católica da Espanha esta dupla orientação mariana, fundada nas palavras do Santo Padre: 1.º As nossas orações são gratas a Nossa Senhora quando não são vozes efêmeras e sem sentido, mas quando saem de corações enriquecidos pelas virtudes necessárias. 2.º Celebração da festa Medianeira de todas as graças.

UMA PEREGRINAÇÃO PELA PAZ ANTE A VIRGEM DE LOURDES

Paris (N.C.) — Peregrinos procedentes de 26 Nações participaram da peregrinação de Pax Christi a Lourdes, entre eles 1.600 alemães, 1.000 ingleses, 400 espanhóis e 300 ucranianos, além de romeiros procedentes dos Estados Unidos, Canadá, México, Índia.

Seis mil alemães pensavam poder vir, e 4.000 espanhóis, mas a escassez de transportes reduziu-lhes o número. S. Em., o Cardeal José Frings, Arcebispo de Colônia, dirigia a peregrinação alemã; S. Em. o Cardeal Pedro Segura e Saenz, Arcebispo de Sevilha, a espanhola. Estiveram também presentes, S. Em. o Cardeal Jules Sallege, Arcebispo de Tolosa. D. Miguel Gonzi, de Malta, e D. José Halsall, Auxiliar de Liverpool, e o Auxiliar de Berlim, D. A. Thosh.

DA ITALIA

(Ag. Mariana) — A Itália acaba de inscrever-se, por vez primeira, na série das peregrinações nacionais a Fátima. Há meses atrás, chegou ao célebre santuário a peregrinação nacional italiana. Em sua passagem pela Suíça, associou-se-lhe também um grupo de católicos suíços. ("A Voz de Fátima" — Lisboa.)

DA HOLANDA

(Ag. Mariana) — A Basílica de Fátima chegaram também de Eindhoven dois irmãos que, em cumprimento de uma promessa, fizeram o percurso da Holanda a Portugal de bicicleta. Na viagem curtiram toda sorte de privações. Três dias houve em que somente tomaram pão e água, pedalando, não obstante, 150 quilómetros diários.

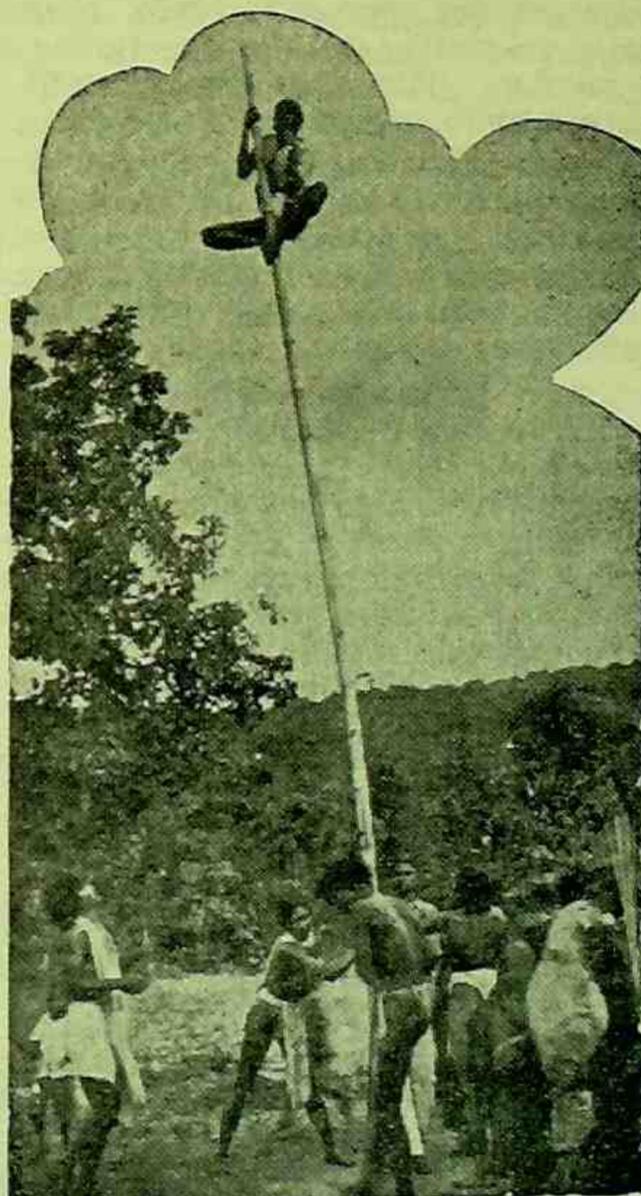
DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — A recepção feita a Nossa Senhora de Fátima em Houston — Texas —

foi incontestavelmente uma das mais comovedoras que se tem prestado à Virgem Peregrina em terras norteamericanas. Em simbólica referência às 50 Ave Marias que rezamos no terço, foram celebradas simultaneamente 50 missas no estádio da Escola Superior de Santo Tomás, assistidas por 15.000 pessoas. Aproximaram-se da mesa sagrada 7.000 fiéis. (The Voice of Fatima — Lisboa.)

DO CANADÁ

(Ag. Mariana) — Correspondendo ao apelo do Revmo. P. Patrício Peyton, mentor da "Cruzada do rosário em família", somente numa diocese canadense 90.000 fiéis se comprometeram rezar diariamente o terço em família.



ÍNDIA — Jovem de Cuttack segurando o companheiro trepado na ponta do pau.



Sejamos missionários

A S M I S S Õ E S

A palavra de ordem da Igreja nesta hora decisiva: *missões e sempre as missões!*

Bento XV, e sobretudo *Pio XI*, deram o grito de alarme ante o espetáculo desolador de milhões, bilhões de criaturas, pelas quais morreu Jesus Cristo numa cruz e que até hoje ignoram a existência desse mesmo Cristo Senhor Nosso! As estatísticas assombram. Um mundo sepultado nas trevas do paganismo!

Tantas almas necessitadas da luz do Evangelho. Não podemos ficar indiferentes. Um cristão, dizia *Lacordaire*, não pode dizer só — *quero salvar a minha alma...* Há de dizer: *quero salvar o mundo inteiro*. Não é possível? Sim, mas si todos tivessem a arder no coração a chama apostólica, si todos compreendessem a tremenda responsabilidade do apostolado não se veriam tantas almas perdidas, e, dizia muito bem *São João Crisóstomo*: *“si todos os cristãos tivessem um zelo esclarecido, soubessem o que vale uma alma, já não haveria no mundo um pagão... Fora das almas, nada mais vale neste mundo que passa tão depressa.*

Pensemos na salvação das almas. Era esta sublime paixão a de *São Francisco Xavier* que se esgotou nas missões do Oriente e morreu abandonado a contemplar a China com santa inveja de não a poder conquistar também para Jesus Cristo.

Esta foi a paixão do *Beato Chanel* ao suspirar: *“Atravessar o Oceano, dizia ele, salvar uma alma e morrer!”* *Santa Terezinha* não podia conter a loucura da sua apaixonada obsessão missionária: *Senhor, dizia ela, eu quizera percorrer a terra toda, pregar o Evangelho nas regiões infiéis, quizera ter sido missionária desde o começo do mundo e o continuar a ser até o fim do mundo. Quizera plantar a vossa cruz no solo infiel.* E numa arroubo de amor exclamava: *Almas, Senhor, dai-me almas, sobretudo almas de apóstolos e de mártires para que por elas abracemos de vosso amor a multidão dos pobres pecadores!”*

As Missões devem empolgar nosso entusiasmo, nossa vida de cristãos, hão de ser a prova do nosso amor a Jesus Cristo e à sua Santa Igreja.

Dizer no Padre Nosso: *“venha a nós o vosso reino”* e permanecer indiferentes às devastações medonhas que sofre cada dia o reino de Cristo no mundo, ó, não é compreender o Evangelho, não é viver a vida de Cristo Nosso Salvador.

Façamos tudo que pudermos pelas Missões. O mundo pagão clama por nós. Os pobres Mis-

sionários estão a braços com sérias dificuldades nesta hora tão angustiosa para o mundo. Os recursos minguaram e as missões deles estão devastadas pela guerra e pela miséria. Estamos numa hora decisiva para a Obra Missionária da Igreja, dizia um Bispo Missionário, e hora tão grave e de tão grandes consequências para o futuro, que si agora não formos generosamente ao encontro das necessidades missionárias, não sabemos o que será das Missões estes dez anos. Podem desaparecer por completo muitas delas.

A GRANDE CARIDADE

Trabalhar pelas missões, pela oração, pela esmola, pelo sacrifício, é praticar um grande ato de caridade e dos mais meritórios. Dizia *Pio XI*: *viver no rebanho de Cristo sem ter nenhum cuidado dos que vivem miseravelmente fora deste aprisco, seria o contrário da caridade que devemos ter uns para com outros.*

A obra das Missões é uma luta pela salvação das almas remidas pelo Sangue de Cristo e é mister para conquistar os pagãos socorrê-los no espiritual e no temporal. Multidões numa incrível e dolorosa miséria. É de cortar o coração o que estão vendo os pobres missionários cada dia. Os recursos são insuficientes. O Missionário há de fundar hospitais, escolas, asilos, abrigos, dar de comer a multidões famintas, enfim há de acudir as almas e a toda corte de necessidade e sofrimento. Vêde o que fazem nas Missões:

A serviço dos doentes:

776 hospitais, em terras de Missões, com mais de trinta e seis mil leitos.

2.814 Dispensários, com vinte e cinco milhões de consultas anuais.

108 leprosários.

Mais quatrocentos asilos para acolher uns vinte mil anciãos.

Isto fazem os Missionários.

Que fazemos nós em favor das Missões?

E entre nós? Nestas missões das plagas brasileiras lá pelos sertões do Amazonas e de Goiás, pelas regiões inóspitas onde só chega o decidido e heróico missionário católico, por lá, quanta miséria, quanto sofrimento. Doenças e febres malignas, populações dizimadas pelo empaludismo e sezões, um pobre sertanejo vivendo numa situação miserável como bem poucos selvagens de outros países de Missões. Ficaremos indiferentes? Dizem alguns: para que esmolas para missões da China e da África? Para que socorrer a Obra da Propagação da Fé em países infiéis? Si assim pensassem os cristãos dos países civilizados do mundo que

seria da Obra da Missões? Ainda que nossa esmola fosse para a China e para a África ou para Oceania. Não são almas as que serão conquistadas? Não mandou Jesus pregar o Evangelho a todo mundo? As Missões tem um caráter universal como a Igreja. Entretanto, aqui nossa esmola para as Missões é nossa, vai para nossos sertões, vai civilizar nossos índios, vai socorrer nossa gente abandonada pelas florestas, vai dar um pedaço de pão e um pouco de remédio às multidões desgraçadas de nossas florestas imensas, de nossos rios gigantesco em cujas margens vive um povo numa situação dolorosa. Obra de civilização, de fé e de patriotismo. Coragem! Tudo pelas Missões! Sejamos missionários pela oração, pelo sacrifício e pela esmola. Esmola abençoada e fecunda! Deus vos pagará centuplicadamente tudo o que fizerdes pelas missões. O dia das missões seja o dia do nosso zelo, uma prova de que amamos a Deus e à pátria, e de que somos filhos obedientes e dedicados da Santa Igreja. Tudo pelas Missões!

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

HOJE PRECISO COMUNGAR

Com arte, beleza e simplicidade os grupos e coros de danças típicas espanholas encantaram a cidade de Buenos Aires.

Convidados pelo embaixador espanhol os demais embaixadores acreditados na República Argentina, compareceram a uma festa especialmente a eles dedicada a ser feita pelas exímias artistas.

A festa rebrilhou pelo gosto e delicadeza.

— A senhorita esteve encantadora — diz a uma das jovens um diplomata presente. Bem merece este cálice de champagne.

— Diga-me, por favor, que horas são? — pergunta a jovem.

— Uma hora e trinta minutos da madrugada.

— Desculpe, sr. embaixador, mas não posso. Hoje preciso comungar.

E o embaixador não católico admirou-se do fervor da jovem espanhola.

Pio XI adverte os delegados do Congresso Internacional do Instituto de Finanças Públicas

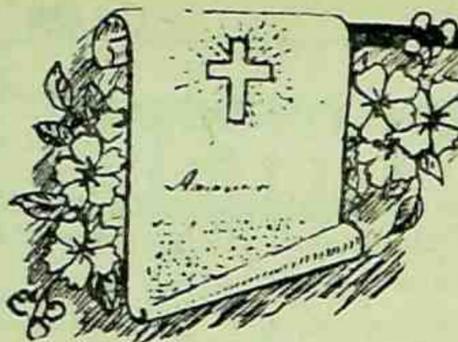
“Devem ser evitadas as medidas financeiras que arruinariam a moral dos governos e dos povos e afetariam o sentido de justiça da Humanidade.”

Cidade do Vaticano (U.P.) — No decurso da audiência especial concedida pelo Papa Pio XII, quando foram recebidos os delegados do Congresso Internacional do Instituto de Finanças Públicas, Sua Santidade pronunciou um discurso em idioma francês, advertindo os cem delegados contra a influência demagógica e a política financeira que arruinam a moral dos povos. Disse o Santo Padre que devem ser evitadas as medidas financeiras que arruinariam a moral dos governos e dos povos e afetariam o sentido de justiça da Humanidade.

Perguntou o Papa: “Como poderia a Igreja contemplar com indiferença essa crise, que é na realidade a crise da consciência? Muita gente é guiada por interesses de espíritos partidários ou por considerações, que representam, afinal, o sentimento de economistas e políticos improvisados que tratam das questões financeiras com os maiores interesses possíveis, não obstante a sua incompetência. As necessidades das nações e dos povos aumentaram. A culpa não recai somente sobre as complicações internacionais. Recai também e mais que nunca sobre a desmedida extensão da atividade que provocou ideologias falsas ou malsãs e faz da política financeira um instrumento a serviço dos interesses de ordem completamente diferente. Acontece que estes homens nem sequer suspeitam da necessidade de resolver proble-

mas com cuidadoso estudo, múltiplas observações, investigações e experiência. A nação se surpreende do perigo em que está caindo a ciência e a arte financeira, quando desempenham um papel de manipulação técnica e puramente oficial. É lamentável o que se observa hoje em muitos círculos da vida pública. Estão planejados laboriosos e hábeis sistemas, porém sem força interior, sem vida. Tal estado de coisas tem séria influência sobre a mentalidade do indivíduo. Pouco a pouco o indivíduo está perdendo a sua inteligência a respeito dos assuntos financeiros do Estado. Embora haja uma política sensata, suspeita-se sempre de alguma manobra misteriosa, de alguma insinuação malévol, para que possa precaver-se e defender-se. Como pode a Igreja contemplar com indiferença essa crise que é na realidade uma crise de consciência? Na nobreza da consciência humana não deve ser arruinada a moral dos governos e dos povos. Devemos nos abster das medidas que, apesar da sua virtuosidade técnica, ferem e afetam o sentido de justiça e injustiça dos povos ou relevam a plano secundário suas forças vitais e sua legítima ambição de colher o fruto do seu trabalho. Todas essas considerações merecem o estudo do espírito do legislador em primeiro lugar e não em último. O sistema financeiro do Estado deve ser dirigido para a real organização econômica das situações de tal forma que assegure aos povos condições indispensáveis para viver e obter o objetivo supremo designado pelo criador: o desenvolvimento da vida intelectual, espiritual e religiosa”.

O melhor amigo é um bom livro: anima, auxilia, corrige, e tudo com calma e sem ofender-nos.



Noticiário Católico

Um major das forças de ocupação norte-americanas, em Tóquio, ingressou no Colégio São João, de Minesota, nos Estados Unidos, a fim de ordenar-se e retornar ao Japão, na qualidade de missionário.

O exemplo já foi seguido por mais quatro militares que trocaram as armas de guerra pela cruz de Cristo.

30.000 pessoas que assistiram à inauguração dos Jogos Centro Americanos e do Caribe, puzeram-se de pé e descobriram-se quando o Exmo. Sr. D. Mariano Rosseles Arellana, arcebispo de Guatemala, deu a bênção ao campo de futebol. A multidão saudou o Prelado com estrondosa salva de palmas.

A associação de ferroviários de Zamora (Espanha) organizou uma série de conferências para eles, tomando parte uns 200 e sendo encerradas com a palavra do sr. Bispo diocesano.

Em Granada (Espanha) começou a nova forma de propaganda religiosa com a chamada Voz de Cristo nas empresas, pronunciando-se três conferências religioso-sociais, obtendo-se grande êxito entre patrões e empregados.

Os srs. Bispos da França publicaram importante Circular pedindo aos católicos "ajudar ao clero e lutar para garantir a vida das escolas cristãs".

A minoria dos coptos cristãos do Egito dirigiu um protesto ao chefe do governo egípcio pela violação da liberdade religiosa, pois não lhes é permitido construir templos cristãos, nem os soldados podem assistir aos serviços religiosos, obriga-se aos cristãos ao estudo do Corán, nega-se-lhes o serviço da rádio difusão e são escludidos de empregos em universidades e em missões científicas.

A União Católica do Paquistão aconselhou a todos os cristãos que mudem os seus nomes, si houver neles algum indício de descendência hindú ou maometana, para se verem livres de

possiveis ataques na luta entre hindús e maometanos. Muitos cristãos salvaram-se da morte mostrando aos atacantes um crucifixo, uma medalha ou um terço.

Organizou-se em Nicaragua uma Editorial Católica com o capital de 50.000 dólares. A Editorial fornece sadia literatura ao país e ainda faz seus envios para os países vizinhos.

O Cardeal Roques, da França, compareceu perante o tribunal para defender ao P. Béguin, porque organizou uma tómbola com que poder pagar a sete professores da escola paroquial, tendo feito isto sem licença das autoridades e sem pagar os impostos das contribuições indiretas. "É bem estranho — disse o sr. Bispo — ver-se um padre acusado por tratar de socorrer pobres crianças. Demais, não há motivo para taxar as escolas livres que se vêm privadas dos direitos comuns".

NOSSAS BOLSAS

STA. TEREZINHA — Diletã Caron, 2,00; Menina Terezinha Camerini, 5,00; D. Vitória Torrezán, 5,00; D. Guilomar Leonardelli, 20,00; D. Augusto Travi, 10,00; Sr. Gabriel Cestari, 50,00; Menina Jelira Rodrigues, 5,00; D. Maria Issler, 20,00; D. Ida Cassol, 5,00; Menino Celso Coelho, 2,00; D. Paula Piccoli, 2,00; D. Adelina Zambelli, 20,00; D. Maria Cesar Milani, 5,00; Sr. Estácio Zambelli, 2,00; Uma pessoa devota, 5,00; D. Maria Paula e Maria Adélia Portela, 20,00; Em memória de D. Inês Moretto Sartori, 20,00; D. Marietina Sartori Haag, 10,00; D. Olga De Carli, 10,00; Sr. Raimundo Baldisserotto, 10,00; D. Lídia Feljó, 10,00; Viúva D. Adélia Trichés, 20,00; D. Ermelinda Fochesato, 10,00; D. Isabel Prezzi, 5,00; Sr. Vitório Cesa, 20,00; D. Maria Salvador Balen, 5,00; D. Lídia Meletti, 2,00; D. Amabile Piva, 3,00; D. Marieta Germani, 60,00; Sr. Aneo Costamilan, 10,00; D. Leopoldina Pires, 5,00; Menina Elisa Mari Rombaldi, 5,00; D. Regina Corsetti, 5,00; D. Ida Jaconi, 5,00; Sr. Laureano Bastos, 1,00; D. Rosa Sacchet, 10,00; D. Adélia Zatti, 10,00.

Si encontrares duas mulheres brigando... segue teu caminho.

Vinho e amigo devem envelhecer para serem bem saboreados.

Mundo Missionário

VIDA NÔMADE E SOLITÁRIA DOS MISSIONÁRIOS DE TAHITI (OCEANIA)

O vicariato de Tahiti (Oceania) é um dos mais extensos do mundo inteiro. Compõe-se de 108 ilhas espalhadas por todo o oceano Pacífico, numa extensão comparável a toda a Europa.

Para essas ilhas há apenas 18 missionários (padres de Picpus da França), cinco deles já gastos pelos labores ingentes que tiveram de fazer em sua vida missionária.

São indescritíveis as dificuldades que devem suportar para evangelizar aquelas ilhas. Um dos missionários incumbido de 42 ilhas viu-se fechado numa delas, durante dez meses, pela falta de condução para transferir-se às outras. Outro Padre, contando 66 anos, percorre 15 delas, em barcas de 3 e 6 toneladas, lutando contra ventos, tufões e imprevistos marítimos, sofrendo fome, sede e calor.

Além de cuidar de sustentar a fé dos cristãos, devem estar sempre vigilantes para defendê-los da ameaça protestante, pois calvinistas, adventistas e mormonistas enviam para lá seus mensageiros, que ficam durante um ou dois anos, sendo depois substituídos por outros. O vicariato conta com 10.000 católicos, 21.000 protestantes e 7.000 pagãos.

Vivem ainda isolados do convívio de outros companheiros. Passam por vezes 10 ou mais meses sem encontrar-se uns com os outros, aceitando com prazer esses e outros sacrifícios para manter os postos conquistados como enviados oficiais da Igreja.

DE MONJA BUDISTA A RELIGIOSA CATÓLICA

Depois de 30 anos de vida monacal, num mosteiro budista, a sra. Yoshikiswa converteu-se ao catolicismo pelo zelo de uma amiga, ingressando depois num convento católico com o nome de Irmã Maria. A nova Irmã tem o ofício de cozinheira num seminário de Tóquio, servindo assim — diz ela — a Jesus Cristo na pessoa de cada seminarista.

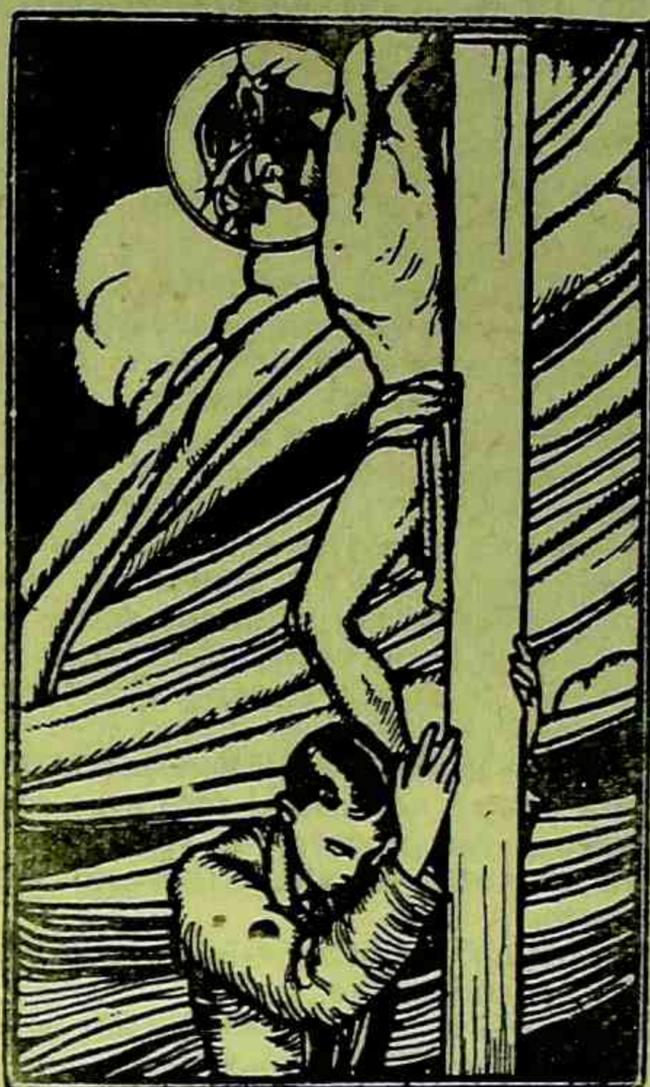
OS CATÓLICOS ADORAM AS IMAGENS?

Muitas vezes os católicos são acusados de adorarem as imagens e os quadros dos santos que nas igrejas se encontram. Convém esclarecer este ponto, a fim de terem os acatólicos um entendimento da doutrina e da praxe da Igreja.

A praxe da Igreja em honrar imagens não se opõe à proibição das imagens feitas por Deus (Exod. 20:3-6).

Essa proibição foi promulgada para desviar os judeus de então (propensos, como eram, à idolatria) de qualquer possibilidade de adorarem deuses falsos.

Não havendo perigo da idolatria, o próprio Deus permitiu as imagens para embelezar



Sobre as chagas de Jesus Crucificado descansa o enviado de Deus e nelas encontra a coragem e zelo incansável para evangelizar os povos arredios da fé.

o seu santuário (Exod. 25:18).

A finalidade do preceito foi, portanto, evitar-se a idolatria, isto é, culto prestado às imagens, como se fossem iguais ao único Deus.

A doutrina da Igreja sempre salienta que o culto das imagens é relativo. Não se veneram as imagens crendo haver nelas alguma divindade ou poder que exija culto, pedindo alguma coisa às imagens mesmas.

Conforme a doutrina católica, a honra que se tributa às imagens, dirige-se aos protótipos que elas representam.

Dessarte, beijando as imagens de Cristo ou dos Santos ou fazendo outro ato de reverência para elas, veneramos o Redentor e os Santos cuja semelhança elas trazem.

Nada impede que as imagens, segundo conduzem a alma a Deus, sejam cultuadas. Não se estranha quando o país ergue monumentos à memória dos grandes heróis, nem quando o filho guarda carinhosamente o retrato de sua mãe falecida.

Essas imagens não se adoram, mas sim se respeitam e cultuam — por causa da grandeza, da nobreza, da bondade dos protótipos.

O mesmo acontece com as imagens da Igreja Católica. Em si mesmas, são de madeira, de mármore ou de outro material qualquer. Mas como representações de pessoas divinas ou santas, merecem certamente o nosso respeito e veneração.

UM QUE FOI MAIS SÁBIO

Da Sorbona de Paris saía uma tarde pelos arredores da cidade, um dos professores mais famosos de seu tempo, com dedicado companheiro.

Estavam abstraídos de tudo, sem perceber as nuvens que em precipitação correr, anunciavam a tempestade... Os relâmpagos e trovões obrigaram os dois companheiros a buscar um refúgio. Fátídico relâmpago iluminou seus rostos e o sábio catedrático viu, horrorizado, o companheiro morto a seus pés. Diante do cadáver eleva uma oração ao Deus todo poderoso pelo infortunado amigo que incorporado, pronuncia estas espantosas palavras: "Não rezes por mim, estou condenado".

Ficou o sábio catedrático meditando a noite inteira no lutuoso fato e ao raiar da aurora foi procurar a verdade e a única garantia da vida. Ingressa num convento.

Quanto ali faz, parece-lhe pouco para ganhar a eternidade.

Esse sábio é hoje venerado nos altares. Chama-se São Bruno, fundador da Ordem dos Cartuxos, famosa pela austeridade.

Estás seguro de ganhar o céu? Pensa um momento: "Eu me salvarei ou me condenarei? Si me condenar, que sentiria? E o inferno existe... é dogma de fé".

Entretanto, não te deixes dominar do desespero. Tens bondosa Mãe que te oferece seu Coração. Responde ao seu apelo.

"Eu prometo assistir na hora da morte com as graças necessárias para a salvação a quantos no primeiro sábado de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos quinze mistérios do Rosário com o fim de me desagrarar."

Sê constante na prática fácil, mas eficaz e consoladora, dos cinco primeiros sábados do mês. Acolhe-te à GRANDE PROMESSA CORDIMARIANA.

Dia 6 é o primeiro sábado do mês.

O BOM DEUS PODE CONDENAR OS SEUS FILHOS AO INFERNO?

Poucos são os que chamam de errada a doutrina católica sobre o inferno, por ser impossível (dizem) que Deus mande as suas criaturas para torturas eternas. Afirmam estes que o castigo dos pecadores — se deveras se der — terminar-se-á depois de algum tempo. A natureza do Bom Deus, conforme eles, não deixaria tais sofrimentos, e muito menos por toda a eternidade. A Igreja Católica, contudo, ensina e persiste em ensinar que o castigo do inferno é verdadeiramente real e durará eternamente.

Dado que Deus existe, e que o homem tem uma alma imortal, e que o homem é responsável pelos atos livres, a verdade não pode ser outra senão a doutrina católica. Só será condenado ao inferno quem o merecer e quizer. Se alguém puder lealmente dizer a Deus: "Eu não sabia a vossa lei nem as minhas obrigações para convosco"; ou "Faltando os poderes da inteligência e livre vontade, eu não pude deixar de pecar", Deus nem tem a vontade nem irá condená-lo aos suplícios do inferno. Pois Deus "quer que todos os homens se salvem" (I Tim. 2:4), chegando a mandar o Seu próprio Filho para os salvar. Se, pelo contrário, alguém morrer, com a vontade definitiva de revolta contra Deus, ele mesmo se põe no inferno.

Ele sabia que Deus não pode suportar nem o mal nem o malfeitor; e, entre Deus e o mal, escolheu este. Deve-se lembrar que até o último suspiro da vida, Deus concede ao pecador a graça de se arrepender. Só os que a rejeitam são condenados.

Há homens que de propósito levam os inocentes ao pecado. Há homens que maliciosamente derrubam o lar feliz de um amigo. Há homens que fraudam as viúvas e os órfãos de todos os bens. Se não se arrependerem desses crimes tão horrorosos, como Jesus Cristo lhes poderá dizer: "Vinde, benditos de meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo"? (Math. 25:34). Seria a negação, total e incompreensível, da justiça de Deus, se ele lhes permitisse gozar dos mesmos prêmios que os bons que nunca se afastaram da lei de Deus, ou que, pecando, se arrependeram antes da morte. É justa, bem como exigida a sua condenação: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno" (Mat. 25:41).

F. A. W.

TODOS OS LIVROS DA BÍBLIA FORAM ESCRITOS EM LÍNGUA HEBRAICA?

Nem todos, pois que tanto o hebraico como o aramáico e o grego foram as línguas originais em que foram escritos os preciosos Livros da Sagrada Escritura.

A língua hebraica foi usada para a maior

parte do Velho Testamento. Todavia, porções dos livros de Daniel (2:4 a 7:28) e 1 Esdras (4:8 a 6:18 e 7:12 a 26), Jeremias (10:11), Esther (10:16), Tobias, Judite e o Evangelho de São Mateus foram escritas em aramáico.

O livro da Sabedoria, o livro 2.º de Macabeus e todos os livros do Novo Testamento, com exceção do Evangelho de São Mateus, foram escritos em grego.

(Tr. — NCA.)



CURITIBA — O feliz casal Otávio e Julfêta Raneir, no dia 4 de Outubro p. p., quando o Sr. Otávio Raneir completou 60 anos de idade.

A China e o comunismo

Enquanto toda a Europa se esforça por restabelecer a paz e a ordem nas nações, a China arde nas chamas destruidoras duma guerra civil. Alcançada a vitória sobre as forças nipônicas, outro inimigo mais ambicioso ainda, surge agora, dentre a própria nação chinesa: o comunismo.

Os seus adeptos julgaram que estes momentos difíceis eram os mais próprios para semearem suas doutrinas e se apoderarem do poder. Com o auxílio da Rússia, mantêm-se em franca rebelião contra o Governo central, aumentando assim as devastações e dificuldades. Não se pode negar que as suas doutrinas têm ali adquirido fácil acolhimento, constituindo hoje os comunistas, não apenas um pequeno grupo revolucionário mas um poderoso partido, cujos membros ativos se elevam para cima de dois milhões.

Mais ou menos violenta, mais ou menos disfarçada, a hostilidade e sistemática oposição dos vermelhos à Igreja Católica mostram na China, como em todos os povos, ser o comunismo a deliberada negação de toda a liberdade de consciência. É precisamente no norte do país, onde os costumes são mais puros e onde existe mais elevado nível moral, que se instalaram as forças vermelhas.

Tudo se transforma pela propaganda e imposição das novas idéias, mergulhando o povo no ateísmo e na imoralidade. "Abaixo a moral confucionista! Abaixo a modéstia e o desinteresse! Abaixo a virtude!" Eis o lema do partido comunista, espalhado em cartazes. Daqui deriva notavelmente a mais lamentável situação espiritual da China.

Eis um breve sumário do que fizeram os comunistas há ano e meio naquele país:

Dos 3.313.400 católicos, que hoje conta a China, 1.382.000, incluindo neste número as missões mais antigas e melhor estabelecidas, encontram-se esmagados pelo terror vermelho. Nas 31 dioceses e vicariatos apostólicos do norte do país, 325 sacerdotes e religiosos foram presos, 20 dos quais assassinados, 327 igrejas e estações missionárias saqueadas, 1.600 escolas católicas encerradas, ou aplicadas à educação comunista.

Das missões quase totalmente extintas foi expulsa grande parte dos seus pastores, ficando os cristãos, que se não podem dirigir aos sacerdotes nem receber sacramentos, privados de toda a assistência espiritual.

Um dos meios mais usados pelos comunistas chineses para destruição da Igreja no norte da China, é o chamado "Tribunal popular", constituído por elementos irresponsáveis do povo. São processos bem conhecidos nos povos subjugados pela Rússia: Jugoslávia, Bulgária, Romênia, Polónia, etc.

E qual o pretexto para tais perseguições? A um oficial do exército americano que mostrou desgosto de que o recebessem numa antiga igreja convertida em quartel e cavalaria, respondeu o general comunista: "A Igreja é uma instituição capitalista; é preciso destruí-la". Desta sorte, Missões Católicas que se tinham libertado e até saído muito mais gloriosas, do pesado jugo japonês, experimentaram a ruína depois da vitória.

Unamos, pois, neste mês os nossos esforços aos esforços dos evangelizadores deste grande país. E se amamos os nossos irmãos, se nos interessamos pelo reinado de Jesus Cristo, roguemos pela paz, a paz por que anseia o missionário.

J. O. B., s. J.

("Mensageiro do Coração de Jesus", de Portugal.)

O reinado de Cristo, glorioso, como o de Davi, mas perpétuo e inabalável

Soleníssimas foram pela concorrência dos povos, pelos cânticos das ladainhas, pelos hinos de penitência dos corações as procissões jubilares de princípio do século XX.

E como recordação perene, ficaram inscritas nos monumentos lapidares das igrejas estas três afirmações dos países católicos: Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera: Cristo vence os inimigos das almas que se renderam novamente ao seu império, e aceitaram para sempre o seu reinado felicíssimo para levá-las ao bem estar eterno com a observância dos seus mandamentos.

O reinado de Cristo é professado e aceito por todos aqueles que mostram a sua fé na Igreja e no Evangelho, pelas centenas de milhões de católicos, e pelo menos teoricamente por muitos que se chamam cristãos.

Todos proclamam a Cristo Salvador e Rei e Senhor, fundados na doutrina do Evangelho, a qual não podem, não devem renegar nos atos da sua vida, seja pública ou particular, pois o caráter de Rei é por si comum e público; mas abrange o reinado de Cristo toda a ordem moral por ser também reino de Deus ao qual estão sujeitas, como a pauta todas as ações humanas, compreendidas na sua lei.

O reinado de Cristo já foi anunciado pelo próprio Deus por meio do arcanjo São Gabriel à Virgem Maria, quando lhe disse que seria Mãe de Jesus: "Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará a séde, o trono de Davi, seu pai, e seu reinado não terá fim."

Não podia haver predições mais explícitas de origem divina sobre o reinado de Jesus, sobre a sua grandeza: "este será grande"; sobre a sua mais excelsa filiação: "será chamado filho do Altíssimo", não devendo ser confundido com o que maliciosamente diziam os fariseus, chamando-o "filho do artesão", e sobre a duração eterna do seu império, invicto, inabalável apesar de todas as agressões, dos combates, das calúnias e perseguições.

Ele será Rei eterno, e pois também o seu reinado que compreenderá a santa Igreja e os seus filhos leais no mundo e no reino dos céus.

Foi mensagem do mesmo Deus que não pode falhar: não há protestos, não há negações, nem haverá conspirações de políticos, de sectários, de apóstatas que valham ou sirvam para a supressão do reinado de Cristo entre os filhos de Adão.

Este mesmo reinado de Cristo já fôra predito também e anunciado setecentos anos antes pelo grande profeta Isaias, cap. 26: "Um infante pequenino nasceu para nós, um filho nos foi dado, e foi feito o principado sobre o seu ombro."

"E o seu nome será chamado Admirável... Deus, forte... príncipe da paz. O seu império

será multiplicado; e não haverá fim da sua paz (do império, do principado" que há de trazer aos homens essa paz, a paz dos corações e das vontades humanas com Deus) que durará por sempre."

"Esse mesmo assentar-se-á sobre o sôllo de Davi e sobre o seu reino para que o confirme e o corrobore no juízo e na justiça, agora e para sempre", assim como o reinado de Davi durante a sua longa vida foi inabalável.

"O zelo do Senhor dos exércitos fará estas coisas" prometidas, tal e como as prometen.

A mensagem divina do profeta Isaias sobre o reinado de Cristo realizou-se e continuará realizando-se por sempre, pois é ordem garantida pela onipotência de Deus, como ele afirmou por esse mesmo profeta, cap. 46, 10: "O meu conselho, a minha resolução estará firme; e toda a minha vontade será realizada".

E mais expressamente o mesmo Jesus: "Os céus e a terra passarão (podem passar), porém as minhas palavras não passarão sem cumprir-se".

Assim o reino de Jesus Cristo é certo e firme, segundo a resposta que deu aos invejosos e rebeldes fariseus, como refere São Lucas, cap. 19, quando o povo aclamava a Jesus na sua triunfal entrada em Jerusalém, dizendo: "Bendito o que vem, o Rei em nome do Senhor; Paz no céu e glória nas alturas".

Os fariseus reclamam ao mesmo Jesus contra esse reinado, e o mestre e modelo de humildade, mas também mestre de toda a verdade e de todos os direitos, confirma solenissimamente as aclamações do povo, dizendo: "Se estes calarem, as pedras clamarão", aclamando que eu sou o Rei que todos esperam da parte de Deus.

Ora, ele disse também aos seus discípulos: "Todo o poder me foi dado por Deus, meu Pai, no céu e na terra". A Deus nada lhe é impossível, como a mim: portanto, nada me é impossível, e se na tentação do demônio, no deserto, não converti as pedras em pão, porque não estava nos decretos divinos, agora eu faria este milagre: as pedras aclamariam o meu reinado, se este povo calasse.

Mas o reino de Jesus não é só para a sua glória, não é só para que todos o adoremos diante do seu trono nos altares, assim como o adoraram os anjos no seu nascimeto, cumprindo a ordem do Pai, como refere São Paulo, "Adorem-no todos os seus anjos". Pois como os reis têm esta dignidade altíssima para o bem dos povos, assim Jesus tem esta soberania para a felicidade principalmente espiritual do povo cristão, e de todos os homens, pois todos são chamados a entrar no seu reino e participar da plenitude das suas graças e eterna felicidade.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

Tolo e gago são conhecidos só quando falam.

A polémica é um caminho que leva a toda a parte, menos à convicção.

A "Pedagogia Terapêutica" e a Igreja

Por ocasião da minha última visita à Suíça dos meus antepassados, foi-me grato encontrar um poderoso movimento a favor da Pedagogia Terapêutica, oficialmente apoiado e espiritualmente orientado pelas mais destacadas figuras do catolicismo da Suíça.

O movimento irradia-se de Luzerne, onde se realizava justamente um Congresso Internacional de Serviço Social e onde existe importante Instituto de Pedagogia Terapêutica.

Na Universidade de Friburgo, surgiu também, como em Genebra e em Zürich, um Seminário de Pedagogia Terapêutica.

Nos últimos anos, formou-se lentamente, uma verdadeira Literatura Católica de Pedagogia Terapêutica.

O Exmo. Sr. D. José Meile, Bispo de St. Galle, torrão natal de 20 gerações dos meus antepassados, pronunciou, a respeito do movimento, as belas palavras seguintes:

"Para muitas crianças que outrora eram simplesmente abandonadas à sua sorte, a Pedagogia Terapêutica veio criar afinal a compreensão e o interesse. De nada adiantaram, através séculos, as recriminações e as debaterações contra deformações do caráter na juventude. Com as pesquisas modernas e a compreensão das causas, os processos educacionais devem modificar-se de acordo com elas. Uma vez que o preparo comum dos educadores, não os habilita para o tratamento educacional de menores em crise, estes menores deverão, por um tempo mais ou menos longo, serem confiados a educadores especializados".

Voltei à pátria, sentindo no fundo da alma o conforto espiritual que estas palavras me foram... e a esperança que, num mundo de incompreensão... elas abrirão as portas da compreensão a muitos que sinceramente ou não... perante a nossa longa luta pela Pedagogia Terapêutica, não nos quizeram ou não nos puderam compreender.

○ Instituto Pestalozzi, fundado em Canôas, Estado do Rio Grande do Sul, em 27-2-1927, centenário da morte de João Henrique Pestalozzi, o grande pedagogo suíço, cujas teorias foram levadas ao mundo educacional católico

pelo Padre Girard, tendo pois 22 anos de existência, dedica-se desde a sua fundação à educação especializada de menores em crise ou em dificuldades: retardados, pseudo retardados, fracassados nos seus estudos ou apresentando problemas mais ou menos graves de ordem pedagógica.

Partiu deste instituto a primeira irradiação, na América do Sul, para um movimento de Pedagogia Terapêutica, seguindo a trilha aberta pelas grandes figuras de projeção internacional que foram: Trüper, Bovet, Hanselmann, Piaget, Claparède, De Sanctis, Montessori, Flannagan, De Croly, Dellaret, Wernstedt, Rasmussen e outros que levaram o movimento a 34 países, que hoje conhecem a assistência educacional especializada a menores em dificuldades.

Partiu também, dos mesmos pioneiros, o movimento que reeduca os próprios pais, perante os problemas educacionais dos filhos, criando novas teorias, novos métodos, novas concepções educacionais, não apenas para a escola, mas também para o lar, através a prática da Orientação educacional e vocacional especializadas a menores difíceis.

Perante tal apostolado, são confortadoras as palavras pronunciadas pelo ilustre prelado suíço, perante um movimento que, entre nós, não mereceu ainda de forma ampla, a compreensão dos ambientes católicos, a não ser da parte de reduzido grupo de almas de escol.

Prof. Thiago M. Würth



Para as crianças necessitadas da Europa organizou-se nos Estados Unidos o AUXÍLIO À EUROPA DA AMÉRICA E DAS NAÇÕES UNIDAS, de que participam as associações católicas. No clichê aparecem a Sra. Denise Devey, o Sr. Maurício Paté e Mons. John O'Grady, secretário da Conferência Nacional da Caridade Católica.

QUAIS SÃO OS LIVROS QUE FORMAM O NOVO TESTAMENTO?

São os seguintes os 21 (vinte e um) Livros Sagrados do Novo Testamento:

1) Livros Históricos (5, em total) a saber: os Quatro Evangelhos, escritos respectivamente por São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João, e os Atos dos Apóstolos.

2) Livros Didáticos (ou doutrinários) num total de 21, a saber: 14 (catorze) Epístolas escritas por São Paulo (aos Romanos; 1.ª e 2.ª

aos Corintos; Gálatas; Efésios, Filipenses; Colossenses; 1.ª e 2.ª aos Tessalonicenses; 1.ª e 2.ª a Timóteo, a Tito; Filemon e Hebreus; as 7 (sete) Epístolas escritas pelos demais Apóstolos (e denominadas Epístolas Católicas), a saber: São Tiago; 1.ª e 2.ª de São Pedro; 1.ª, 2.ª e 3.ª de São João; e São Judas Tadeu.

3) Livro Profético: o Apocalipse, de São João, que é o último Livro Sagrado do Novo Testamento e da Bíblia Sagrada, e relata o que acontecerá no fim dos tempos.

(Tr. — NCA.)

Consultório Popular

P. 1.147.^a — *Para ganhar a indulgência plenária anêxa à recitação do terço, diante do Santíssimo Sacramento, é necessário confessar e comungar?* — E. C. G.

R. — É necessário. É claro que não é necessário confessar cada vez que se reza o terço, pois esta indulgência pode lucrar-se quantas vezes se quiser, ao dia. Os fiéis que se confessam pelo menos cada quinze dias e comungam todos os dias (mesmo que deixem a Comunhão uma ou duas vezes por semana) para ganhar as indulgências não precisam fazer outra confissão ou comunhão especial.

* * *

P. 1.148.^a — *Tenho uma cunhada desquitada que diz ter se casado outra vez no Consulado Mexicano. Será isso verdade?* — M. L. P. S. T.

R. — Não é possível. Os consulados estrangeiros não podem realizar casamentos de nacionais, muito menos de gente que já está casada. Quem realizou o casamento civil válido, mesmo depois do desquite, não pode realizar novo matrimônio, pois o Brasil não admite o divórcio. Muito menos é possível o casamento religioso de quem já está casado na Igreja. Esses casais mal unidos são escandalosos e devem ser evitados. Não é, porém, proibido tratar com eles, sempre que houver um motivo justo. Os que dizem ter casado no Consulado do México ou do Uruguai, reconhecem a situação irregular em que vivem e querem, pelo menos, salvar as aparências. Poderão enganar, talvez, as pessoas menos instruídas que os rodeiam, mas não enganam a própria consciência e a Deus.

Para os católicos somente é válido o matrimônio celebrado de acordo com as leis da Igreja.

* * *

P. 1.149.^a — *Que devo fazer com a oração do Padre Antônio milagroso?* — Assinante.

R. — Rasgue, jogue no fogo ou dê outro destino qualquer, mas não entre na fila dos bobos que andam copiando e passando adiante essas orações tolas.

* * *

P. 1.150.^a — *Sendo a morte a separação entre a alma e o corpo, e não tendo os animais alma, como podem morrer?* — Assinante.

R. — A morte no homem é a separação entre a alma e o corpo. Nos animais e vegetais é a separação entre o corpo material e a forma vital. Sendo, porém, essa forma material, não sobrevive à separação.

P. 1.151.^a — *Fala-se tanto do "Corpo Místico de Cristo". Não se deveria falar também da alma que está inteira em cada um dos seus membros?* — J. M. F. A. M.

R. — Pode falar também da alma desse "Corpo Místico", mas não confunda a alma do "Corpo Místico" com a alma de cada membro do "Corpo Místico". Não se esqueça que quando falamos de "Corpo Místico", comparamos a Igreja presidida por Nosso Senhor Jesus Cristo com um corpo cuja cabeça é Cristo e nós os membros. É uma expressão material sensível da dependência e influências reais existentes entre Cristo e os fiéis e dos fiéis entre si.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

NÃO É ASSIM...

Na fila da bilheteria arma-se banzé. Um padre enfileirou também e certo cavalheiro, atrás dele, põe-se a bramar que chegara primeiro e não sei que mais.

— Desculpe, senhor: supuz que era este o meu lugar. Não reparei...

— Enganou-se. Fique sabendo: aqui é como no confessionário. Todos na sua vez. — E levantando mais a voz maliciosamente: — E também com o dinheiro na mão, porque não se fia.

O remoque despropositado agastou o padre, que perguntou:

— Pois o senhor já alguma vez teve de pagar no confessionário?

— Sim, senhor, já.

— Coitado! No confessionário só entregam dinheiro os que o roubaram: e, se entregam, é para o padre o restituir ao dono.

OS OUTROS

Um americano entusiasmado pela cultura francesa, dizia a Alexandre Dumas:

— Os senhores não terão na França pedras suficientes para erguerem monumentos à memória de todos os grandes homens do país.

— Ah, respondeu Dumas, com ar desdenhoso; nunca hão de faltar, se aproveitarmos aquelas que atiram neles quando vivos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (34)

Duplo holocausto

Meu Deus, ajudai-a, iluminai-a, para que entre no redil do Bom Pastor.

*

Passando pela estrada... se vires o ramo de espinheiro pronto a ferir o caminhante, afasta-o por amor ao próximo.

(Mons. H. M.)

Junho, 29 — Fui hoje ver a minha cegui-nha. Queixa-se amargamente de mim, porque, diz ela, só me ocupo da protestante e a deixei no olvido.

Pobrezinha! Não a esqueci, mas tenho tanto interesse em salvar a alma de minha querida Mary!

Ignoro o futuro; receio ficar impossibilitada de sair. A moléstia vai progredindo, embora mui lentamente.

Aqui não nos podemos esquecer do mal que nos aflige, porque ele está impresso em cada rosto que contemplamos.

Dia a dia percebemos o progresso da moléstia nos nossos companheiros, uns mais, outros menos.

Alguns procuram aturdir-se com divertimentos; outros têm a coragem de contrair casamento.

Logo que as crianças nascem são encaminhadas para o Preventório, para que não contraiam a moléstia dos pais.

Pobres leprosos! Não podem gozar as alegrias da maternidade! Não seria muito melhor que se abstivessem do casamento?! De que serve forjar novos laços que os prendam à terra, se a lepra com suas garras nojentas as impele para a sepultura!

*

E agora anseio por morrer dentro do que não morre.

(R. Tagore)

Julho, 8 — Passou-se hoje pela segunda vez o dia de meu aniversário. Que diferença dos anos que já se foram! Quanta saudade me desperta essa data!

Maturina quis festejar-me; percebi, porém, que a pobrezinha tinha um nó na garganta. Falava aos arrancos e desviava o rosto para que eu não lhe visse as lágrimas.

Colocou flores novas no meu quarto, na salinha de jantar.

Estive quasi a dizer-lhe que seria melhor esquecer essa data, mas fiquei com receio de magoá-la.

Bem disse um poeta referindo-se às flores: "Umas enfeitam a vida, outras enfeitam

a morte". Um morfético é quasi considerado como um cadáver ambulante.

Lembrei-me agora das palavras que ouvi de um sacerdote, quando eu era ainda uma criança. Festejavam o seu aniversário, e ele, agradecendo, entre outras palavras disse estas, que se gravaram na minha mente infantil: "O dia de nosso aniversário é como um impulso mais para a morte. Passa-se um ano, mais outro, e cada vez nos vamos aproximando mais do nosso último dia".

Uns três anos depois ele finou-se santamente.

Quantos aniversários terei eu que passar ainda neste mundo? Por quanto tempo terei que comer o meu pão regado com lágrimas?!

Oh! meu Deus! Prouvera à vossa vontade fosse esse o último; todavia submeto-me ao vosso divino beneplácito.

*

Livrai-nos, oh Deus de Israel, de todas as nossas angústias.

(S. 24, 6, 3 e 22).

Julho, 26 — Mamãe me escreveu que papai quer apressar o casamento de Alicia por que receia morrer antes. Quer deixá-las moralmente amparadas.

Pobre papai! Quem me dera estar a seu lado para mostrar-lhe todo o meu afeto e carinho. Como havia de me desvelar por ele!

Está sofrendo do coração e a moléstia está muito adiantada. Poderá morrer de uma síncope quando menos se esperar. Não ignora seu estado e está resignado.

Se ao menos Amadeu estivesse junto dele, procuraria minorar-lhe os sofrimentos físicos e prepará-lo-ia para a morte, embora seja hoje católico praticante.

Quando me despedi de papai, eu sabia que nos víamos pela última vez; entretanto, sinto uma dor aguda no coração ao pensar que ele caminha para a morte.

Mamãe e Alicia estão desoladas!

Quantos males têm afligido nossa família! Todavia, conforta-me a certeza de uma eternidade feliz.

Naquele tempo em que tínhamos saúde, fortuna, e em que tudo nos sorria, meus pais viviam afastados de Deus e sua salvação eterna perigava.

Prefiro mil vezes os sofrimentos de hoje à felicidade passada; eles conduziram meus pais à estrada que leva ao céu e por isso eu os bendigo.

*

Este é o Pão que desceu do céu. Quem come este pão viverá eternamente.

(Job, 6, 56-59)

Agosto, 6 — Raquel está mais conformada com a vontade de Deus. Chora a ausência de seus filhinhos, mas não maldiz sua sorte nem censura a Providência Divina. Encontrou conforto na comunhão quasi diária.

(Continua)

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

SÃO PAULO

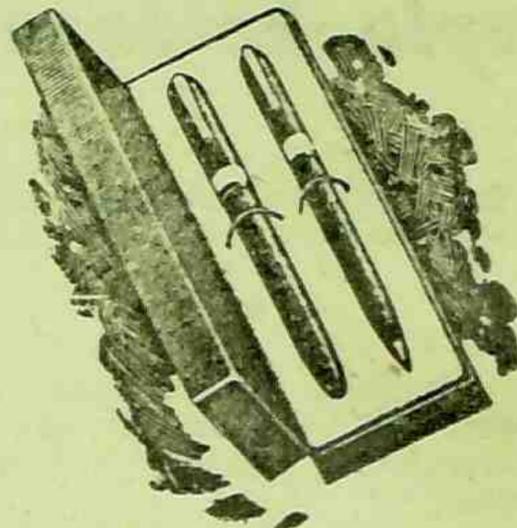
VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6.4228

a nova

WEAREVER

Jogo Cr\$ 55,00



Caneta com grande capacidade para guardar tinta. Espalheira com borracha e 6 grafites no depósito. Clip, alavancas e anel folheados a ouro. Tampa interna fechada a vácuo.

CHARUTARIA IPÊ

Praça da Sé, 66

CHARUTARIA OLYMPICUS

Praça da Sé, 48 - S. Paulo

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal

Pettinati



Diagnóstico difícil...

Sensibilização após as

referências!

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

Normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,03 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência.

Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V.

ARROZINA

Alimento ideal para crianças

O delicioso creme de cereais

ARROZINA

Cria os bebês robustos

ARROZINA

Dá saúde e beleza aos bebês

ARROZINA

Engorda e nutre os bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —



S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo. Cursos de Cortadeira com di

ploma de Contra Mestre: Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.